



## INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 216/2014 e a Resolução nº 13 – CONSU alterada pela Resolução nº 16 de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Adjunto A, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA, ENSINO DE FÍSICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO

CURSO: Licenciatura em Educação do Campo

LOCAL: Campus Diamantina e cidades polos

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Adjunto A

REGIME DE TRABALHO: Dedicção exclusiva

### 1. DA TITULAÇÃO

Licenciatura em Física. Doutorado nas seguintes áreas: Educação, Física, Ensino de Física ou Ensino de Ciências.

### 2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1. Desenvolvimento sustentável e os impactos ambientais ligados à produção e ao consumo de energia na vida das pessoas do campo e nas sociedades contemporâneas.

2.2 Fluxos de calor, aquecimento e efeito estufa: alterações climáticas no meio rural e suas articulações com aspectos educacionais presentes no cotidiano dos povos do campo.

2.3. Ensino de Ciências e as tecnologias da conservação de alimentos: a agricultura e a educação do sujeito campesino.

2.4. Produção, distribuição, consumo da energia elétrica e desenvolvimento da vida no campo: eletrificação rural e o Programa Luz para Todos.

2.5. Trabalho e as máquinas simples: o estudo dos artefatos que ampliam a capacidade humana e as suas utilizações no cotidiano da vida no campo.

2.6. Aspectos históricos e filosóficos da Astronomia e da Gravitação universal na



Educação do Campo: da Terra plana à Terra esférica, do modelo geocêntrico ao modelo heliocêntrico, dos mitos às lendas.

2.7. Interdisciplinaridade: conceitos unificadores na estruturação do currículo e na organização do trabalho docente da área de Ciências da Vida e da Natureza na Educação do Campo.

2.8. Interculturalidade e a Natureza histórica e filosófica da Ciência no ensino de Ciências para a Formação de Professores para a Educação do Campo.

2.9. Eletromagnetismo e indução eletromagnética: produção de energia elétrica e a eletrificação rural.

2. 10. Abordagens da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) para a formação de professores do campo: educação na/pela/para a Cidadania.

### 3. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

O Projeto de Atividades Acadêmicas deve conter:

- Trajetória acadêmica do candidato, indicando o percurso realizado em ensino, pesquisa e extensão de forma a justificar a proposta de uma linha de pesquisa/extensão com ênfase em Educação do Campo.
- Delimitação do tema de pesquisa/extensão e sua relevância para a Educação do Campo no contexto do Vale do Jequitinhonha
- Descrição das metodologias de pesquisa a serem adotadas priorizando os enfoques participativos de pesquisa/extensão.
- No máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

### 4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

#### Educação do Campo

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. *Educação do Campo: desafios para formação de professores*. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2009.

ARROYO, Miguel. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?. *Currículo sem Fronteiras*, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun, 2003.

BEGNAMI, João Batista. Experiência das Escolas Famílias Agrícolas - EFAs do Brasil. In: *Pedagogia da Alternância: Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: UNEFAB, 2002.

CALDART, Roseli, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Gaudêncio, FRIGOTTO.



*Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Expressão Popular, 2012.

DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr., 2004.

FOERSTE, Gerda Margit; CALIARI, Rogério (Orgs). Colaboradores: Ademar Bogo et al. *Introdução à Educação do Campo: povos, territórios, saberes da terra, movimentos sociais, sustentabilidade*. Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. p. 83-85.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs.). *Por uma educação básica do campo*. v. 1. Brasília, 2002.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salette. *Educação do campo: identidade e políticas públicas*. 2a Ed. ANCA: São Paulo, 2002.

KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. (Orgs.) *Educação do Campo: identidade e políticas públicas*. Brasília, DF: Articulação nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, no 4.

NASCIMENTO, C. G: **Escola família agrícola**: uma resposta alternativa à educação do meio rural. [http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg/agro/Q02\\_escola.html](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/agro/Q02_escola.html). Acessado em 31/05/2014.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

MST. *I Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo*. CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998.

MST. *II Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo*. Declaração final (versão plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo. Luziânia, GO, 2 a 6 de agosto de 2004.

RIBEIRO, Vândiner; PARAÍSO, Marlucy Alves. A produção acadêmica sobre Educação do Campo no Brasil: currículos e sujeitos demandados. *Educação*, Porto Alegre, v. 35, n. 2, Mai./Set., 2012.

RIBEIRO, Vândiner. (Re)inventando saberes na sala de aula. *Presença pedagógica*, Belo Horizonte, v. 19, n. 113, p.36-43, 2013.

ROCHA, M. I. A.; SANTOS, I. F. Dos. Marcos regulatórios da educação do campo no Brasil: análise e percepções. *Revista da Formação por Alternância*, Brasília, DF, v. 6, n. 11, p. 17-23, jul. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. (orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 111-130.



SOUZA, J. V. A. Pedagogia da Alternância: Uma alternativa consistente de escolarização rural?. In: *31ª Reunião anual da ANPED*. Anais... Caxambu: Anped, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008, 16p

### Legislação em Educação do Campo

BRASIL. Referências para uma política nacional de educação do campo. Caderno de subsídios, 2003. Disponível em: <<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=Refer%C3%A2ncias+para+uma+pol%C3%ADtica+nacional+de+educa%C3%A7%C3%A3o+do+campo+caderno+de+subs%C3%ADdios+2003.&source=web&cd=1&ved=0CFIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2F%2F3998461&ei=B-XCT-MFubD6gGhzazBCg&usq=AFQjCNHLUP2m7UVIjd5qJJKT7U%20N2QTWPoQ>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Resolução No 3, de 9 de Julho de 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf)>. Acesso em: 28 dez. 2010.

BRASIL. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados)>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CEE/CEB nº 1011/2010 de 06/10/2010. Brasil. Presidência da República. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Decreto No 7.352, de 4 de Novembro de 2010.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2014.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007. Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb003\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb003_08.pdf)>. Acesso em: 04 jun. 2014.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em:



<[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/rceb002\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/rceb002_08.pdf)>. Acesso em: 04 jun. 2014.

E demais legislações pertinentes.

### **Bibliografia específica em Ciências da Natureza e Ensino de Física**

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CHASSOT, A.: **Alfabetização Científica:** questões e desafios para a educação. – 5 ed., ver. – Ijuí: Editora Unijuí, 2011. – 368 p. (Coleção Educação em Química).

CONTI, J.J: **Clima e meio ambiente.** – 1. Ed. – São Paulo: Livraria Saraiva, 2012.

**Construindo Consciências: ciências, 6º ao 9º ano /** (Vários autores)  
APEC – Ação e Pesquisa em Educação e Ciências – 1 ed. – São Paulo: Scipione, 2006. – (Coleção Construindo Consciências).

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A: **Física.** 2 ed. – São Paulo: Cortez, 1992 (Coleção Magistério do 2º Grau)

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A; PERNAMBUCO: **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. – São Paulo: Cortez Editora, 2002 (Coleção Docência em Formação)

DIAS, R.A; MATTOS, C.R; BALESTIERI, J.A: **O uso racional da energia.** Ensino e Cidadania. – São Paulo: Editora UNESP, 2006.

GLEISER, M. A.: **A Dança do Universo:** dos Mitos de Criação ao Big Bang. Companhia das Letras, São Paulo, SP, 1998.

REF. **Grupo de Reelaboração do Ensino de Física.** In: <http://cenp.edunet.sp.gov.br/fisica/gref>. Acessado em 31.05.2014.

HEWITT, P.G: **Física Conceitual.** Trad. Triesti Freire Ricci & Maria Helena Gravina. – 9 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



KUHN, T.S: **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 9 Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SANTOS, W. L. P: Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade ) no contexto da educação brasileira. In: **Ensaio**. Pesquisa em Educação em Ciências, [Vol.2,No2\(2000\)](#).CECIMIG/FAE/UFMG,2000.  
<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio>

**ATENÇÃO:** A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes. Não será permitida consulta bibliográfica durante a prova escrita.